Niterói Educação
Secretaria Municipal de Educação
Fundação Municipal de Educação

Uma nova visão na volta às aulas para 290 alunos

Programa distribui óculos gratuitamente a estudantes da rede municipal

PAMELA ARAUJO

João Silva

Mais de 290 alunos do ensino fundamental da rede municipal de educação de Niterói passarão a ver o mundo de uma forma diferente, literalmente. Ontem, na abertura do ano letivo, a Fundação Municipal de Educação (FME) distribuiu, durante cerimônia simbólica, em sua sede, os primeiros óculos do projeto Prazer em Ver, uma parceria com a Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO), a Loterj (Loteria do Estado do Rio de Janeiro) e a CNG Rio Solidário.

"Além de melhorar a qualidade de vida desses alunos fora da sala de aula, certamente teremos resultados positivos dentro dela, no aprendizado", afirma a secretária de Educação, Maria Inês Azevedo, que entregou óculos a alunos como Carlos Eduardo de Jesus, de 8 anos.

Cláudio Mendonça, presidente da FME, reafirmou a intenção de estender o programa a toda a rede. Já o presidente da Loterj, Sérgio Ricardo, disse que a ideia é estender o projeto a outros municípios do estado. Os próximos serão São Gonçalo e Itaboraí. Ele antecipou ainda planos de ampliar a parceria visando atender alunos com problemas auditivos.

A coordenadora de Educação em Saúde da FME, Deyse Maria Chicre, explica que o programa começa na sala de aula, com os professores buscando indícios de deficiência visual nos alunos. Nesta etapa, foram atendidas 8,5 mil crianças de 6 a 9 anos, das três primeiras séries do fundamental de 42 escolas. Em seguida, 916 foram encaminhadas para os exames, mas cerca de 700 o fizeram. Destas, em 296 foi detectada a necessidade do uso de óculos. ■

Carlos Eduardo, observado por Cláudio Mendonça, recebe os óculos de Maria Inês

Boa frequência no retorno às escolas

■ Segundo a Secretaria Municipal de Educação, o primeiro dia de aula nas escolas da rede foi normal e a frequência dos alunos foi relativamente alta. A informação vai contra um antigo costume nas escolas, onde alunos preferem começar os estudos após o carnaval.

A direção da Escola Municipal Dr. Alberto Francisco Torres, localizada no Centro de Niterói, afirma que poucos alunos faltaram ao primeiro dia de aula.

"A frequência de alunos está normal, e as salas de aula estão cheias. Nossa escola oferece aulas do 1º ao 9º ano, e posso afirmar que poucos estudantes faltaram nessa segunda-feira. Mas isso não é uma preocupação para nós, pois acredito que os alunos que vierem depois do carnaval conseguirão recuperar as matérias que perderam sem nenhum problema", afirmou a diretora da escola, Maria Tereza, de 62 anos.

Ao que parece, a iniciativa de não iniciar os estudos apenas em março (após o carnaval) está partindo não só dos pais, mas também dos próprios alunos.

"Preferi que meu sobrinho viesse estudar agora. Acho importante para que ele vá se adaptando aos novos amigos e aos novos professores. E até ele mesmo estava ansioso para começar a estudar logo e rever os amiguinhos", disse Fabiana Martins, de 30, responsável pelo aluno Fernando Martins, de 10.

A vendedora Raquel Costa, de 40, afirma que a filha Fernanda Costa Soares, de 13, estava contando os dias para voltar às aulas.

"Ela via os amigos que estudam em outras escolas indo às aulas e ficava contando os dias para ir também. Acho importante que minha filha não perca aula, e ela também não gosta de ficar sem estudar e faz questão de estar presente no colégio mesmo antes do carnaval". **(Elis Carvalho)** ■